



**ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ISABEL DA SILVA TELLES**

**RUA: JULIA DA SILVA, 410 – BAIRRO ALTO IRANI
IRANI - SC**

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

IRANI

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ISABEL DA SILVA TELLES

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Diretora: Rosemari Zenaro de Sousa

Membros da equipe da Comissão Escolar

Debora Marina da Silva
Dorli Basso
Emanuelle Schardong de Oliveira
Géssica Camila Zenaro
Ivania De Bastiani
Ivete Pasquali Souza da Luz
Janaina de Campos Trindade Guareski
Joice Gonçalves Lins
Larissa Neis
Marli Lohmann
Olsimara Recalcatti
Rosemari Zenaro de Sousa

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	25
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	27
7.3.1. Dispositivos Principais	27
7.3.2. Monitoramento e avaliação	27
8. ANEXOS	28

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do

calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de

Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

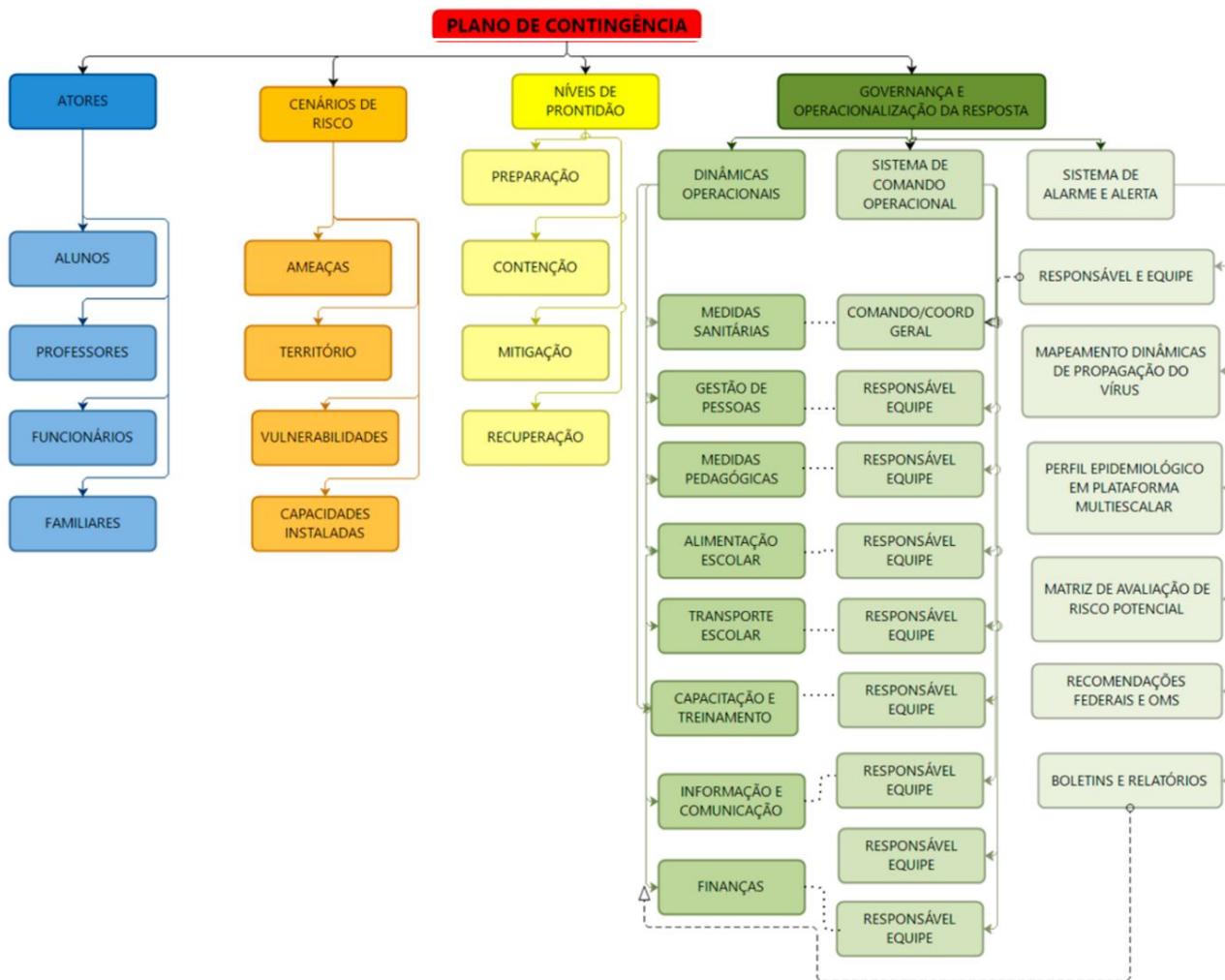


Figura 1: Organograma do plano de contingência

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles. Também se inclui visitantes como: entregadores de produtos alimentares e materiais diversos e representantes de outras instituições de ensino, bem como de outros estabelecimentos.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias,

ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco

específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: A escola está localizada no bairro Alto Irani, próxima ao posto de saúde (100m) e a 900 m da corporação de bombeiros. A escola possui uma área de construção global 2.363,25m². Conta com 1 sala de diretoria de 12 m², 1 sala de secretaria de 28 m², 1 sala de professores de 38 m², biblioteca de 62 m², refeitório de 139 m², cozinha de 34 m², laboratório de química de 62 m², laboratório de informática com 62 m², 9 salas de aula com 48 m², 3 salas de aula com 52 m², 4 salas de aula com 62 m², auditório com 158 m², almoxarifado com 24 m². Também dispõe de 4 banheiros adaptados para pessoas portadoras de deficiência com 32,24 m² e um banheiro para funcionários de 8,84 m². Para as atividades físicas existe 1 quadra descoberta com 62 m² e uma quadra coberta com 193 m². No momento a escola conta com 4 funcionários na parte administrativa e pedagógica, sendo que 3 deles encontram-se no grupo de risco,

22 professores, também 3 deles estão no grupo de risco, 4 serventes que são contratadas pela Associação dos Pais e Professores (APP) da escola, sendo que 3 também são do grupo de risco. Hoje a escola conta com 248 alunos no total, distribuídos em 112 alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, 106 alunos dos anos finais do ensino fundamental e 30 alunos de ensino médio, nos períodos matutino e vespertino. Neste momento de retorno para alunos que necessitam de reforço escolar, serão atendidos 25 alunos do Ensino Fundamental II, sendo 10 alunos do 6º ano, 6 alunos do 7º ano, 3 alunos do 8º ano e 6 alunos do 9º ano.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo,

- distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i.** Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - j.** Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - k.** Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - l.** Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas; (administrativo, pedagógico e serventes).
 - m.** Acesso único para as salas de aulas

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a- Possibilidade de contar com apoio de técnicos e voluntários de outras áreas;
- b- Parceria com o posto de saúde local;
- c- Ter associação de pais e professores ativa e participativa;
- d- A escola ter o Plancon;
- e- Possuir informações relevantes de alunos, como nome dos responsáveis, contatos, entre outros;
- f- Formação inicial para a comissão escolar;

Capacidades a instalar

- a.** Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b.** Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- Formação de alunos e com conhecimento no campo de gestão de riscos de natureza epidemiológica;
 - Formações diretrizes constantes do planejamento do retorno as aulas.
- c.** Informativos sobre medidas sanitárias para enfrentamento da COVID-19;
- d.** Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Treinamento de protocolos internos;
- e.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- f.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- g.** Contratação de profissionais suficientes para atender a demanda em caso de necessidade de substituição da direção, equipe administrativa e pedagógica, serventes e professores, caso estejam apresentando sintomas da COVID-19.
- h.** Disseminar as ações contidas no PLANCON para a comunidade em geral, em especial a comunidade escolar, utilizando os meios de comunicação virtuais e impressos, utilização da rádio local para uma maior abrangência.
- i.** Desinfecção de todos os ambientes escolares;
- j.** Demarcação dos espaços escolares e dos transportes, obedecendo ao distanciamento previsto nos protocolos;
- k.** Confecção e distribuição dos cartazes informativos sobre os cuidados da COVID-19 em todas as áreas escolares;
- l.** Disponibilizar equipamentos de proteção coletiva em todas as escolas;
- m.** Análise em conjunto que possibilite a forma mais adequada para distribuição da merenda no ambiente escolar, conforme as diretrizes sanitárias do PLANCON.

- n. Buscar parceria com a Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa civil, para capacitar professores, pais e alunos, monitores e demais envolvidos nesse processo;
- o. Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;
- p. Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;
- q. Evitar o uso de espaços comuns que facilite a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;
- r- Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	



Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.seus planos de contingênci



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito:

W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola	Permanente	Rosemari Debora Ivania	Sinalização e avisos escritos	250 frascos de 500 ml de Álcool em gel 70. Com o custo de R\$2.000,00
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção..	Permanente	Rosemari Debora Ivania	Sinalização e avisos escritos	50 placas de sinalizações Com o custo de R\$ 500,00.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Rosemari Debora Ivania Dorli	Controle de acesso	Recebido da SED dois aparelhos de medição.

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Rosemari Debora	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Direção Responsável Saúde	Contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais.	Todas as mídias virtuais	Semanalmente	Direção e equipe pedagógica	Através de monitoramento das mídias	Sem custo
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;	Instituição	Até o término da pandemia e quando for necessário	Direção	Conforme documentação legal do mapa de risco	Sem custo
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;	Instituição	Permanente	Serventes escolares	Disponibilizar álcool gel antes do início das aulas	Recebido da SED
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento	Instituição	Permanente	Serventes escolares	Ao terminar as aulas, no período matutino e vespertino	Sem custo

mínimo recomendado;					
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Instituição	No retorno as aulas e quando for necessário	Direção, equipe pedagógica e serventes escolares	Sinalização dos espaços	50 placas de Sinalização com o custo de R\$ 500,00
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Instituição	Permanente	Direção, equipe pedagógica, professores, serventes e merendeiras	Quadro de horários	Sem custo
Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos,	Instituição	Permanente	Todos os envolvidos	Orientação e treinamentos	Sem custo

instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;					
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;	Salas de aula	Permanente	Equipe pedagógica e professores	Retirada de materiais sem utilização	Sem custo
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias	Biblioteca	Permanente	Equipe pedagógica	Organização e higienização	Sem custo

Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;	Instituição	Permanente	Parceria com equipe de saúde e vigilância sanitária	Treinamentos e simulados	Sem custo
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Instituição	Permanente	Direção, equipe pedagógica, serventes escolares	Cronograma de organização	Sem custo
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;	Instituição	Diariamente	Serventes escolares	Higienização	Recebido da SED

Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos;	Banheiros	Diariamente	Serventes escolares	Higienização e desinfecção	Recebido da SED
Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;	Instituição	Diariamente	Todos os envolvidos	Janelas e portas abertas	Sem custo
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;	Instituição	Permanente	Direção e equipe pedagógica	orientações	Sem custo

Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Instituição	Diariamente	Direção e equipe pedagógica	Através de registros específicos	Sem custo
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar	Instituição	Diariamente	Direção e equipe pedagógica	Verificando atestados médicos	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitária

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sha
ring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Rosemari Ivania Débora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Equipe pedagógica e professores	Elaboração de material informativo/cartilhas	Impressão de 30 cartilhas e 10 cartazes informativos Com o custo de R\$ 500,00.

Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Instituição	Permanente	Direção, equipe pedagógica e professores	Acompanhamento de frequência e avaliação	Sem custo
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais	Instituição	No retorno as aulas	Direção e equipe pedagógica	Análise e decisão em conjunto das situações vivenciadas	Sem custo
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela unidade escolar a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Comunidade escolar	Enquanto perdurar o regime especial de aulas	Direção e equipe pedagógica	Através das redes sociais, mídia escrita e falada.	Sem custo
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;	Instituição	Antes do retorno as aulas	Profissionais da tecnologia	Instalação de nova rede WiFi	Programa Educação Conectada

Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Instituição	Antes do retorno as aulas	Direção, equipe pedagógica e professores	Planejamento e cronograma	Sem custo
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Instituição	Enquanto perdurar o regime especial das aulas	Direção, equipe pedagógica e professores	Acompanhamento das atividades	Sem custo
Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais e BNCC.	Instituição	Quando for necessário	Direção, equipe pedagógica e professores	Através de portarias e decretos recebidos	Sem custo
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo,	Instituição	Durante o ano letivo	Direção, equipe pedagógica e professores	Através de reuniões pedagógicas, planejamentos e conselhos de classe	Sem custo

adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;					
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de violência doméstica e vulnerabilidade social;	Instituição	Durante o ano letivo	Direção, equipe pedagógica e professores	Diagnósticos e Acompanhamento	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Empresa Terceirizada	Sempre que necessário	Nutricionista	Seguindo as resoluções	Sem custo
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos	Cozinha da escola	Sempre que necessário	Merendeira	Higienização	Sem custo

Alimentos.					
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.	Instituição	Sempre que necessário	Direção e empresa terceirizada	Orientações seguindo as resoluções	Sem custo
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Cozinha da escola	Diariamente	Direção e empresa terceirizada	Trocando os uniformes todos os dias e usando somente nas dependências da escola.	Sem custo
Substituir o sistema de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Cozinha e refeitório da escola	Diariamente	Serventes e merendeiras	Deixando uma pessoa para servir os alunos ou porções individualizadas	Sem custo

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Utilizar material descartável;	Refeitório	Cada troca de turma	Servente	A cada turma fazer a higienização de mesas e cadeiras com álcool 70%	Sem custo
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;	Refeitório	Diariamente e em cada turno	Direção e equipe pedagógica	Quadro de horários	Sem custo
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas	Refeitório	Diariamente e em cada turno	Servente, direção e serventes	Deixando mesas e cadeiras com distância de 1,5 metros ou sinalizando onde pode sentar	Sem custo
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e	Cozinha e refeitório	Antes do retorno	Direção, equipe pedagógica, professores	Organização de cronogramas	Sem custo

saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;					
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;	Todo ambiente	Sempre	Todos os envolvidos	Orientando e utilizando a máscara	Sem custo
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020;	Todo ambiente	Cada 02 horas	Todos os envolvidos	Trocando as máscaras	Sem custo
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	cozinha	Sempre	Nutricionista e direção	Orientar conforme a resolução	Sem custo
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo,	Empresa terceirizada	Antes do retorno as aulas	Empresa terceirizada e nutricionista	Formação e treinamento	Sem custo

distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;					
--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sem Custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas	Sem Custo

				que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	
Atingir a comunidade escolar em relação a prevenção	Comunidade escolar	Antes da retomada presencial e durante a pandemia	Comunidade escolar	Diferentes textos contemplando prevenção e riscos através dos meios de comunicação	Sem custo
Organizar o trabalho dos profissionais do grupo de risco e reorganizar quando necessário	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas e sempre que necessário	Direção e equipe pedagógica	Cronograma	Sem custo
Reduzir o impacto emocional da pandemia.	Instituição	Quando necessário	Profissionais da área de saúde	Acolhendo e encaminhando para a área da saúde	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC – Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sem Custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadoras regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Sem custo

Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenador(a) Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Instituição	Imediatamente	Direção	Identificar fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Sem custo
Aquisição de EPIs e EPCs (máscaras, termômetros para medição temperatura, dispenser para	Instituição	Antes da retomada das aulas	Direção, APP e SED	Definir a quantidade necessária Fazer orçamentos para proceder	Licitação pela SED para aquisição de máscaras e termômetros. Lixeiras com o custo de R\$

álcool gel, lixeiras com tampa).				a aquisição	1.000,00. Dispenser com o custo de R\$ 880,00
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Instituição	Antes da retomada das aulas	Direção e SED	Definir a quantidade necessária e solicitar à SED.	Licitação.
Garantir a adequação dos espaços e utensílios para o momento de alimentação	Cozinha da escola	Diariamente	Direção e equipe pedagógica	Organizando espaços e utensílios	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

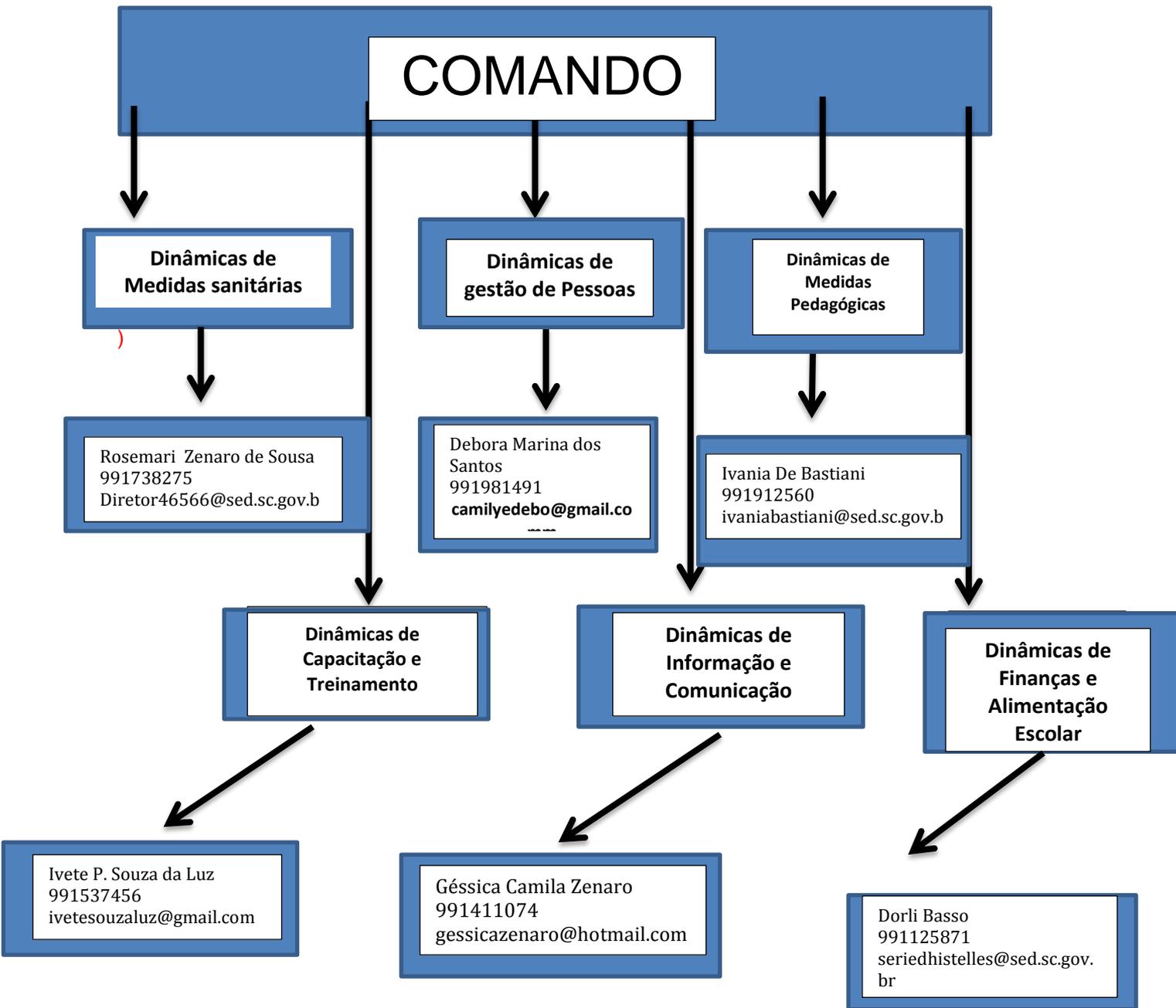


Figura 2: Fluxograma do Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste sendo de responsabilidade do profissional citado no organograma do Sistema de Comando Operacional (SCO) conforme representado na FIGURA 2.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor

eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 1 e 2.

ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1- Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR		

2-Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	QUANTIDADE
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com professores	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimento realizado com estudantes	
	Atendimento realizado com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel	
	Quantidade de máscaras	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de alunos para apoio pedagógico	
	Quantidade de professores no apoio pedagógico	
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Quantidade de refeições servidas	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ISABEL DA SILVA TELLES

RUA: JULIA DA SILVA, 410 – BAIRRO ALTO IRANI
IRANI - SC

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles

Endereço: Rua Julia da Silva, nº 410

CEP: 89.680-000

Bairro: Alto Irani

Telefone: (49) 3482-6070

Instituição: (X) público

() privado

Mantenedora: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Debora Marina da Silva – 075.856.359-07 – Orientadora Educacional

Dorli Basso – 594.567.449 – 49 - Assistente de Educação

Emanuelle Schardong de Oliveira – 106.703.659-80 - Aluna

Géssica Camila Zenaro – 063.834.949 -45 - Professora

Ivania De Bastiani – 710.972.529 -49 – Assistente Técnico Pedagógico

Ivete Pasquali Souza da Luz – 053.904.659 – 03 - Professora

Janaina de Campos Trindade Guareski – 025.085.729 – 42 - Professora

Joice Gonçalves Lins – 907.361.099 -00 - Representante dos Pais

Larissa Neis – 110.127.389-57 - Aluna

Marli Lohmann – 907.356.509 -00 - Representante dos Pais

Olsimara Recalcatti – 074.957.679 – 01 – Representante da APP

Rosemari Zenaro de Sousa – 649. 775.879 – 87 - Diretora da Escola

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Irani, 30 de novembro de 2020.

Rosemari Zenaro de Sousa - Diretora Escolar

Géssica Camila Zenaro - Representante dos Professores

Ivania De Bastiani – Representante Conselho Deliberativo Escolar

Marli Lohmann – Representante dos Pais

Larissa Neis – Representante do Grêmio Estudantil

Débora Marina dos Santos – Representante dos Servidores

Olsimara Recalcatti – Representante da Associação de Pais e Professores